



Parceria

Votorantim pela

Educação

Ciclo 3 – Caderno 2

Kit de Mobilização



Índice

CADERNO 2: KIT DE MOBILIZAÇÃO

2.1. Reuniões de mobilização.....	03
2.1.1. O tema da reunião.....	03
2.1.2. Objetivo, ação básica proposta e parâmetros de metas.....	04
2.1.3. O que fazer antes da reunião.....	05
2.1.4. O que fazer durante a reunião.....	06
2.2. Atividades extras	18
2.2.1. Especialistas comentam por que é preciso valorizar o professor	18
2.2.2. Spots de rádio.....	21
2.2.3. Sugestão de Plano de Ação I	27
2.2.4. Sugestão de Plano de Ação II	28
2.2.5. Sugestão de Atividade Cultural	29
Anexo I: Texto de apresentação do livro Professores do Brasil: impasses e desafios	31
Anexo II: Dimensões, Áreas e Indicadores do PAR 2011-2014	34
Anexo III: Plano de Trabalho do Grupo Interno de Mobilização	37
Anexo IV: Plano de Trabalho do Grupo Externo de Mobilização	38

2.1. Reuniões de mobilização

Como nos ciclos anteriores, no terceiro teremos duas reuniões de mobilização: uma com o Grupo Externo de Mobilização (agentes-chave da comunidade) e outra com o Grupo Interno de Mobilização (funcionários da Unidade). Neste caderno você encontrará o passo a passo das reuniões e sugestões de atividades para esta frente de trabalho e, embora os grupos se encontrem em momentos diferentes, o roteiro que será apresentado a seguir deve ser utilizado para os dois encontros, sendo possível adaptá-lo quando necessário.

2.1.1. O tema da reunião

O tema do terceiro ciclo é a valorização dos professores. O propósito da mobilização deve ser ressaltar a importância do trabalho dos docentes para a qualidade da educação e o desenvolvimento do país. Nas últimas décadas, essa questão ganhou notoriedade nas políticas dos governos Federal, Estadual e Municipal com a Lei do Piso Nacional do Magistério. Segundo ele, nenhum professor pode ganhar menos que R\$ 1.187,00 para uma jornada de trabalho de 40 horas semanais. Além disso, um terço dessas horas deve ser dedicada à formação continuada.

Os professores estão amparados, também, pela Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Plano Nacional de Educação (PNE) e pelos indicadores do Plano de Ações Articuladas (PAR). Essas leis e referências garantem aos docentes o direito à formação de qualidade, aperfeiçoamento em serviço, salários condizentes e um plano de carreira. Infelizmente, elas são sistematicamente descumpridas, gerando a desvalorização social e econômica da profissão.

Diante desse quadro, o desafio da mobilização do Ciclo 3 será mostrar à comunidade a importância do professor para o futuro profissional e social das crianças e jovens da cidade, realizando ações que valorizem sua atuação junto à população e os gestores da educação.

2.1.2. Objetivo, ação básica proposta e parâmetros de metas

O quadro abaixo mostra o objetivo, as ações principais e as metas para as atividades de mobilização do Ciclo 3. Todas as iniciativas devem ser discutidas com os grupos locais, com orientação do consultor, de acordo com o perfil do município.

Tema: Valorização de Professores	
Objetivo	Dar visibilidade e estimular o reconhecimento do trabalho pedagógico dos professores do município.
Ações	<p>Duas frentes de ação:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Promover a participação dos professores da rede pública do município em:<ul style="list-style-type: none">■ Premiações e ações de reconhecimento nacional;■ Formações em novas metodologias e aprimoramento profissional (ex: cursos, oficinas e treinamentos oferecidos por parceiros do projeto).2) Incentivar o desenvolvimento de ações locais de valorização dos professores.
Metas	<ul style="list-style-type: none">■ Inscrição de 1% dos professores do município em iniciativas de reconhecimento profissional, como o Prêmio Professores do Brasil;■ Inscrição de 15% dos professores da rede municipal e estadual no curso a distância oferecido em parceria com a Intel.

Importante!

É fundamental que você avalie junto com os grupos de trabalho se as metas propostas estão adequadas à realidade do município. Caso considerem que elas precisem ser ajustadas, para mais ou para menos, não há problema. O importante é que elas representem um desafio realizável e possam ser alcançadas com a participação de todos os integrantes dos grupos.

2.1.3. O que fazer antes da reunião

- Convide funcionários e agentes-chave da comunidade que participaram das reuniões do segundo ciclo para compor os grupos interno e externo de mobilização do terceiro ciclo.
- Envie os convites com antecedência. Use e-mail, telefone, comunicados nos murais da Unidade, cartazes ou ainda utilize os veículos de comunicação interna.
- Analise as listas de presença para conferir se os participantes que estiveram nos encontros do primeiro e do segundo ciclo estão presentes. Esse levantamento contribui para rever quais dos diferentes segmentos da comunidade (entre as famílias, educadores, lideranças religiosas e comunitárias) precisam ter o convite reforçado. Após este levantamento, organize o espaço e os materiais necessários para a realização da reunião (data show, computador, flip chart, caneta tipo pincel, cópias dos textos, materiais de divulgação do Prêmio Professores do Brasil etc.).
- Selecione as ações e conquistas mais importantes do primeiro e segundo ciclo e as escreva em cartazes. Valorize a participação de cada um para que os objetivos fossem atingidos e enfatize o quanto ainda podem contribuir para a educação do município.
- Entre em contato com o gerente geral para que ele, novamente, autorize a participação dos funcionários nas reuniões e, se possível, dê notícias sobre o andamento das ações dos ciclos anteriores.
- Imprima a lista de presença e os modelos do Plano de Trabalho.

2.1.4. O que fazer durante a reunião

1º passo

Neste momento será feita a abertura da reunião e avaliação das ações realizadas no segundo ciclo. Sugerimos que este primeiro passo dure 50 minutos, que podem ser distribuídos da seguinte forma:

- **Boas-vindas (10 min):** cumprimente a todos e agradeça a presença. Esta é uma boa hora para iniciar a motivação do grupo enfatizando o potencial de mobilização que eles têm para promover a valorização de professores, como fizeram nos ciclos anteriores, sensibilizando famílias e alunos. Apresente o roteiro da reunião e o tema do terceiro ciclo. Pergunte se alguém gostaria de acrescentar, comentar ou sugerir algo em relação ao que será discutido ao longo do encontro.
- **Avaliação do Ciclo 2 (40 min):** convide os agentes-chave ou funcionários para apresentar as ações realizadas por eles no Ciclo 2, além de promover uma discussão sobre o desenvolvimento, sucessos e desafios enfrentados na realização de cada uma delas. Eles deverão utilizar como base o Registro de Ação, que foi entregue para todos no último encontro, para que pudessem sistematizar suas realizações. Após as falas, recolha todos os registros entregues pelos participantes do grupo. Caso alguém não tenha trazido o material, anote todas as informações comentadas para que essa pessoa se sinta valorizada e estimulada a contribuir nas próximas reuniões. É importante que, neste momento, você sistematize os dados sobre o desencadeamento das ações desenvolvidas no segundo ciclo para que todos se conscientizem da dimensão desse trabalho. Algumas informações fundamentais são:
 - A quantidade e descrição das ações realizadas a partir das reuniões dos grupos;
 - A quantidade de pessoas que participou dessas ações;
 - A quantidade de alunos que se inscreveram no Concurso Tempos de Escola;
 - Outras atividades realizadas de sensibilização dos alunos para o valor da educação.

Todos esses dados deverão ser incorporados ao relatório do terceiro ciclo, que você preencherá com o consultor. Aproveite esse momento para montar um quadro, conforme modelo abaixo, para que todos possam acompanhar quais foram as variáveis que contribuíram para o trabalho.

Conquistas	O que levou a este resultado	Dificuldades enfrentadas durante a mobilização	Proposta de ação para reverter as dificuldades encontradas
Dez funcionários e 20 pessoas da comunidade concederam entrevistas aos alunos para o Concurso Tempos de Escola e falaram sobre a importância da educação em suas vidas.	As reuniões com os diferentes grupos e as discussões sobre a valorização da educação, nas quais todos tiveram a oportunidade de falar, opinar e planejar a ação.	Falta de tempo e de pessoas para acompanhar as ações planejadas.	Replanejar o acompanhamento das ações e formar grupos que possam assumir a mobilização junto aos diferentes públicos da comunidade (famílias, funcionários, lideranças religiosas, educadores, etc).
Três veículos de comunicação (entre jornais e rádios), contribuíram com a divulgação do concurso e realizaram oficinas de elaboração de textos com os alunos nas escolas.	Articulação e participação da imprensa no grupo de mobilização.	Falta de aproximação dos comunicadores com as escolas e vice-versa.	Organizar palestras nas quais os profissionais de comunicação tenham a oportunidade de falar com os alunos sobre o valor do conhecimento e proporcionar visitas dos estudantes às redações.
Inscrição de 100 alunos no Concurso Tempos de Escola (aumento de 100% de participação em comparação a 2010).	Reuniões com diretores e professores para apresentação do concurso e compromisso dos grupos em conseguir inscrições junto aos seus familiares.	A falta de interesse por parte de algumas escolas em realizar a reunião.	Rever a forma de abordar as escolas.

Ao realizar essa atividade, tenha uma atenção especial aos obstáculos relatados pelo grupo, já que, muitas vezes, eles são reflexos da complexidade da ação proposta. Portanto, é necessário analisar e discutir com o grupo essas dificuldades, a fim de aprimorar o Plano de Trabalho que será construído para o próximo ciclo.

Importante!

Neste primeiro passo, o foco está na avaliação das ações realizadas no Ciclo 2, pois esta avaliação será o ponto de partida para a elaboração do Plano de Trabalho do terceiro ciclo.

2º passo

Hora de sensibilizar o grupo para o tema do terceiro ciclo. Estimule os participantes a relatar histórias sobre seus professores e a contribuição deles para a sua formação pessoal e profissional. Para essa etapa a duração sugerida é de aproximadamente 1 hora e 30 minutos.

- **Discussão coletiva (15 min):** apresente o tema do ciclo e proponha que os participantes assistam ao filme *Valorização do Professor* no portal do MEC (*vídeo disponível no CD que acompanha este material*). Inicie uma conversa sobre a relação de um país desenvolvido e um bom professor. Pergunte, antes de exibir o filme: *Quem já ouviu no rádio ou assistiu na TV reportagens sobre esse tema? O que acharam?*
- **Atividade em grupo (20 min):** em seguida, proponha que os participantes formem duplas e discutam as seguintes questões:
 - Quais os professores que mais marcaram sua vida e por quê?
 - Qual é a expressão utilizada por um de seus professores que você nunca esqueceu?
 - Os professores que você conhece estão satisfeitos com a profissão?
 - Do que se queixam?
 - Como nós poderíamos contribuir para a valorização desse profissional?

Enquanto os grupos discutem, circule pela sala para acompanhar o debate e, eventualmente, sente junto às duplas para observar o quanto estão envolvidas na discussão do tema.

Para dar sentido ao debate, exponha na sala de reunião um varal ou mural com as redações do Concurso Tempos de Escola de 2010, ano em que o tema das redações foi a importância do professor na vida escolar da comunidade. Peça para o grupo ler no varal ou mural algumas das redações que estão expostas para que saibam a opinião dos alunos sobre o tema.

Após a discussão nos grupos e a leitura dos trechos das redações, forme uma roda com todos os participantes para socializar o que foi discutido (algumas sugestões de redações estão disponíveis no CD. Se tiver interesse em conhecer todos os textos e fazer a sua própria seleção, acesse:

<http://www.blogeducacao.org.br/categoria/premiacoes/concurso-tempos-de-escola/2010>).

- **Discussão coletiva (30 min):** Distribua para os grupos depoimentos variados da pesquisa realizada pelo movimento Todos Pela Educação sobre o que seria um bom professor. O material está disponível em: <http://www.todospelaeducacao.org.br/comunicacao-e-midia/noticias/14268/na-sua-opinioao-o-que-e-um-bom-professor> (e também no final deste caderno, nos Anexos). Sugira que leiam e enumerem no depoimento o que caracteriza um bom professor e as condições que precisam ser asseguradas para que ele possa fazer um trabalho de qualidade. Peça que socializem o que leram e registre as falas em um cartaz, de acordo com o exemplo:

O que caracteriza um bom professor	Condições a serem asseguradas

Essa discussão é importante, já que, muitas vezes, a comunidade forma uma imagem equivocada do professor e, por isso, acaba por desvalorizá-lo e esquecendo-se das condições que precisam ser asseguradas para que ele, de fato, seja um bom profissional.

■ Café (15 min)

■ Apresentação das políticas públicas de valorização professores

(40 min): distribua o texto de apresentação do livro “Professores do Brasil: impasses e desafios” (Bernadete Angelina Gatti e Elba Siqueira de Sá Barreto. Brasília: UNESCO, 2009. 294 p.) (*material disponível no anexo*). Antes da leitura, coloque para o grupo a seguinte questão: *A discussão sobre a valorização dos professores é recente?*

Após ler o texto, apresente o slide com os indicadores do PAR (disponível na apresentação da reunião). Nele estão ações para a melhoria da formação e valorização do professor. Ao apresentar esse slide, peça que o consultor fale rapidamente sobre a estrutura e a importância do PAR. Dessa forma, o grupo entenderá quais políticas públicas são necessárias para a valorização do professor. Por fim, enfatize que essa questão também está contemplada na proposta do novo Plano Nacional de Educação (PNE) em tramitação no Congresso Nacional.

De acordo com o tempo disponível, nesse 2º passo, foque na leitura da pesquisa do Todos Pela Educação. Ela permitirá ao grupo compreender quais são as características de um bom professor e quais condições de trabalho desse profissional tem de ser asseguradas. De ênfase, também, para as atividades de apresentação das políticas públicas de apoio e valorização profissional. Elas subsidiarão os diferentes públicos presentes na reunião sobre os direitos e deveres dos docentes.

Atenção: Caso a reunião tenha um tempo de duração inferior a quatro horas, essa atividade acima poderá não ser realizada. O mobilizador e o consultor devem avaliar a realização ou não da mesma.

3º passo

Após o debate sobre a valorização dos professores, você e o consultor apresentarão o Prêmio Professores do Brasil, a parceria com a Intel e outras iniciativas de reconhecimento dos docentes que estão no Guia de Oportunidades para Professores. Veja os slides correspondentes na apresentação. Essa atividade durará 30 minutos.

■ **Desafio proposto (30 min):** socialize o desafio da mobilização para o Ciclo 3 e também o slide com as metas abaixo.

- Inscrição de 1% dos professores do município em iniciativas de reconhecimento profissional, como o Prêmio Professores do Brasil.
- Inscrição de 15% dos professores da rede municipal e estadual no curso a distância oferecido em parceria com a Intel.

Depois, apresente a proposta do Prêmio Professores do Brasil deste ano e inicie um debate sobre o que ele pode representar para a valorização dos docentes, como: reconhecimento profissional do seu trabalho em âmbito nacional e possibilidade de que boas práticas possam ser compartilhadas com outros professores do Brasil.

Apresente, também, a parceria entre o Instituto Votorantim e o Programa Intel® Educar. Por meio dela será oferecido um curso on-line para ajudar os professores a integrarem a tecnologia ao cotidiano da sala de aula, proporcionando aos alunos o desenvolvimento do raciocínio crítico e das competências de colaboração.

O curso oferecido terá como tema a *Aprendizagem Baseada em Projetos*. As inscrições irão de 01 de agosto a 15 de setembro e poderão ser feitas pelo Blog Educação (www.blogeducacao.org.br). Neste momento entregue os folders com as informações específicas sobre o Prêmio Professores do Brasil para os participantes do grupo, a fim de que eles possam utilizar este material nas atividades de mobilização na comunidade.

Outro material relevante é o Guia de Oportunidades para Professores. Ele foi elaborado pelo Instituto Votorantim e traz dicas e sugestões de cursos de formação para professores, assim como premiações nas quais os educadores podem apresentar suas boas práticas. No Guia estão disponíveis também informações sobre o curso da Intel. Os guias devem ser distribuídos aos professores e às escolas para serem compartilhados com toda a equipe pedagógica. Ele também está disponível em PDF no CD, a fim de que possa ser compartilhado com os professores via e-mail.

Importante!

Além das oportunidades citadas acima, é necessário incentivar a cidade a planejar ações de valorização dos professores. Por exemplo: homenagear os docentes que marcaram a vida de muitas pessoas da cidade; criar um Fórum de Educadores para troca de experiências etc.

4º passo

No quarto e último passo a prioridade é a elaboração do Plano de Trabalho com o planejamento das ações que cada um ou o grupo realizará para atingir os objetivos do terceiro ciclo. Esse é o momento mais importante da reunião, pois é nele que os participantes se comprometerão com a mobilização no município. A duração desse passo é de 1 hora e 10 minutos.

■ **Planejamento das ações de mobilização (40 min):** após a explicação das metas do ciclo feita na etapa anterior, o grupo deverá pensar de que forma cada participante poderá contribuir para que os desafios sejam cumpridos. Apresente algumas sugestões de atividades e lembre-se de que a escolha de ações simples, de fácil realização, pode fazer a diferença no resultado da mobilização.

A seguir, sugerimos algumas ações:

Agentes-chave e/ou funcionários:

- Fazer visitas às escolas do município para divulgar o Prêmio Professores do Brasil, o curso em parceria com a Intel e o Guia de Oportunidades para Professores;
- Organizar debates com os alunos para discutir a profissão docente e o que ela representa para o desenvolvimento do país;
- Conversar com os filhos e familiares sobre a importância do professor como um profissional que merece respeito e consideração;
- Fazer um levantamento de iniciativas de destaque de um educador do município e encaminhar para divulgação no Blog Educação;
- Organizar, com o apoio da Secretaria, um fórum para a divulgação de boas práticas de professores da cidade e troca de experiências pedagógicas;
- Realizar uma exposição itinerante pela cidade (rodoviária, praças, prefeitura e outros espaços) com produções dos alunos sobre a importância do professor.

Funcionários:

- Divulgar em veículos de comunicação da empresa e encaminhar para a equipe do Blog
- Educação relatos sobre a importância dos professores para a sua vida profissional e pessoal;

- Identificar funcionários da empresa que também atuam como professores e organizar uma ampla divulgação do trabalho realizado por eles (entrevistas para meios de comunicação, publicação em mural e outros suportes);
- Ajudar as escolas a organizar as atividades previstas, como a divulgação de boas práticas de professores da cidade e a exposição itinerante.

Imprensa:

- Divulgar o período e a forma de inscrições para o Prêmio Professores do Brasil e do curso oferecido em parceria com a Intel;
- Divulgar relatos de professores, sua história pessoal e profissional ou convidar um docente para falar sobre boas práticas realizadas em sala de aula;
- Noticiar as conquistas e direitos da categoria de acordo a LDB, o PNE e a Constituição Federal (como o plano de carreira e o piso salarial nacional);
- Promover uma oficina de formação, junto aos professores interessados, sobre a relação entre Comunicação e Educação. Exemplos: uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em sala de aula, atividades educativas a partir do uso do jornais e revistas, etc.

Para saber mais:

As TICs são todas as tecnologias digitais que podem contribuir para o processo educacional. O uso dos computadores em laboratórios de Informática, o acesso à internet para pesquisas e a inclusão da produção e edição de áudios, vídeos e fotos em projetos pedagógicos são exemplos de uso das TICs. Para os professores, elas podem ser muito úteis para o planejamento de aula, compartilhamento de experiências e para realização de cursos a distância. Um ótimo exemplo é o *Facebook para Educadores*, página dedicada aos docentes dentro da maior rede social do mundo, com dicas de como incluir as mídias sociais no cotidiano da sala de aula. Acesse em: <http://www.midiassociais.net/2011/05/guia-facebook-para-educadores>.

Atenção!

É importante ressaltar ao grupo que o Blog Educação também desenvolverá uma intensa divulgação de materiais e notícias sobre o tema do terceiro ciclo. Uma das ações será a criação de um espaço aberto para a publicação de artigos dos professores. Por isso, é essencial que os grupos de mobilização ajudem a identificar boas práticas de professores e projetos interessantes desenvolvidos na cidade para valorização dos educadores. Alguns funcionários ou agentes-chave, inclusive, podem ficar responsáveis por esse mapeamento e por reunir as informações e compartilhar com a equipe do Blog Educação por meio do e-mail: contato@blogeducacao.org.br.

Equipe da Secretaria de Educação:

- Apoiar as ações de mobilização, realizando reuniões com os diretores e coordenadores para explicar a importância dessas iniciativas de valorização, o tema do ciclo e as metas;
- Divulgar o trabalho dos professores em outras escolas e na comunidade;
- Divulgar aos professores da Rede as iniciativas, como o Prêmio Professores do Brasil, o curso em parceria com a Intel e o Guia de Oportunidades para Professores.

Diretores escolares:

- Apresentar as premiações, seminários e cursos voltados para os professores;
- Promover reuniões para incentivar os docentes da escola a participarem em parceria com a secretaria;
- Desenvolver ações com os alunos para a valorização dos professores: entrevistas com docentes aposentados, exposição de fotos, pesquisa sobre os grandes educadores do Brasil etc.

Professores:

- Participar dos concursos, seminários e cursos divulgados;
- Incentivar os colegas a participar das iniciativas planejadas pela escola, pela Secretaria e pelo projeto.

Comerciantes:

- Colar cartazes em seus estabelecimentos para divulgar os concursos, prêmios, seminários, exposições e outras ações públicas para a valorização dos professores;
- Divulgar os resultados obtidos nas premiações e concursos.

Líderes religiosos:

- Comentar com os diferentes grupos da comunidade sobre a necessidade de valorizar o professor;
- Homenagear nos seus discursos e sermões os bons professores do município;
- Divulgar os eventos de valorização dos professores na comunidade.

Importante!

Verifique as sugestões de planos de ação disponíveis no item *Atividades extras* do caderno.

- **Preenchimento do Plano de Trabalho (20 min):** solicite que cada agente-chave ou funcionário apresente a ação que se compromete a realizar. Em seguida, preencha o Plano de Trabalho de acordo com o modelo disponível no final desse caderno e também no CD. As informações que estarão nele também serão utilizadas para preencher o Relatório de Ciclo. Distribua, para cada participante, uma cópia do documento de Registro de Ação (disponível no CD). Ressalte a importância dele para sistematizar as ações a serem desenvolvidas ao longo do mês e compartilhadas com o grupo no próximo encontro.
- **Distribuição dos materiais (5 min):** de acordo com as tarefas e responsabilidades assumidas por cada um, distribua os materiais de divulgação do Prêmio Professores do Brasil, assim como os guias.

Atenção:

É necessário estabelecer com os grupos qual será a melhor forma de comunicação entre os participantes para troca de informações durante o desenvolvimento das ações planejadas no Plano de Trabalho. Pode ser criado um e-mail geral para o grupo, em que todos possam compartilhar dúvidas, sugestões e ações realizadas. Essa troca de experiências é extremamente importante para que todos se mantenham motivados ao longo do ciclo.

Uma das ações do Plano de Trabalho, inclusive, pode ser “acompanhar as atividades”. Para isso, pode ser sugerido que um agente-chave ou funcionário se comprometa a acompanhar o andamento das ações e reunir os registros das atividades realizadas.

Se acharem necessário, novas reuniões curtas podem ser marcadas em pequenos grupos para agilizar as atividades previstas. Nesses encontros, mais do que apenas cobrar, é preciso oferecer ajuda, esclarecer dúvidas e apontar novas ideias e sugestões de materiais. Esse tipo de comunicação é uma ação estratégica para qualquer processo de mobilização social e serve para dar visibilidade ao trabalho e valorizar as conquistas.

■ **Finalização e agradecimento (5 min):** encerre a reunião perguntando a todos como o encontro contribuiu para o entendimento do tema do ciclo. Não se esqueça de verificar se todos os participantes assinaram a lista de presença e inclua aqueles que tenham chegado atrasados. Agradeça o empenho de todos para melhorar a qualidade da educação no município.

Atividades extras

2.2. Atividades extras

A seguir, você encontrará materiais que poderão ser utilizados nas ações de mobilização. Selecione de acordo com o perfil dos seus grupos.

2.2.1. Especialistas comentam por que é preciso valorizar o professor

*Fonte: Reportagem extraída do Portal Todos Pela Educação
(www.todospelaeducacao.org.br).*

“O docente é a chave da eficácia na sala de aula e atua pela formação dos cidadãos.”

Carolina Vilaverde

Da Redação do Todos Pela Educação

O Todos Pela Educação lançou, nesta terça-feira (12), a campanha **“Um bom professor, um bom começo”** com o objetivo de valorizar o professor. Conheça a opinião de especialistas em Educação sobre a importância do magistério para a sociedade e para cada cidadão.

Maria Cristina Ribeiro Pereira (Comunidade Educativa Cedac). A figura mais importante durante muitos anos na vida de uma pessoa é o professor. Se essa figura não é valorizada, há toda uma cadeia de dominó que vai se estragando ao longo dessa não valorização, pois uma criança é um ser que precisa e pode aprender muito. Quem se beneficia mais com uma campanha de valorização do professor é a criança: um professor desvalorizado implica uma Educação truncada lá na frente.

O caminho pra valorizar o professor é o salário, pois enquanto não se pensar que um professor, que está com a grande responsabilidade de mudança de um País, ganha R\$ 700, R\$ 800, R\$ 1.000, nada vai mudar.

A outra questão são políticas públicas que permitam, por exemplo, que o professor consiga livros a preço de custo, que consiga ir a espetáculos, ter acesso à cultura. Isso é fundamental. Plano de carreira é importante também e todos os governos estão pensando.

Antônio Matias (Itaú Social). Quando pensamos na Educação brasileira, e o grande desafio evidentemente é a Educação de qualidade pra todos, precisamos pensar em um pacto entre o professor e o aluno.

O professor é o centro de tudo na Educação. A aprendizagem vem dele, vem da forma como ele se prepara, da forma missionária como ele encara seu papel, da forma competente como ele procura transmitir conhecimento, procura provocar nas nossas crianças a vontade de aprender sempre, de buscar conhecimento. Qualquer tratamento de problemas da Educação, qualquer proposta de evolução de Educação, necessariamente tem que passar pela figura do professor.

E hoje no Brasil, nós precisamos mais do que nunca resgatar o sentido mais profundo da missão do professor, precisamos valorizar sua carreira, despertar a vontade de acreditar que eles podem transformar esse país.

Angela Dannemann (Fundação Victor Civita). Professor para nós é a chave da eficácia da sala de aula. No momento em que a aula começa, e a porta da sala se fecha, o professor é a pessoa capaz de promover a aprendizagem dos alunos.

Um bom professor não é simplesmente uma pessoa com um dom divino, e sim aquele que estudou pra isso, que se preparou pra isso - tanto em conteúdo quanto em metodologia. É aquele que prossegue se formando ao longo dos anos e que deve ser respeitado como tal, como um profissional que age bem dentro da sala de aula, porque está bem formado e porque consegue trabalhar com os alunos.

Hoje, o bom professor tem que enfrentar muitas dificuldades, principalmente com relação à própria carreira, que não é socialmente respeitada, que não é financeiramente bem remunerada e que não tem um futuro muito longo, porque ainda não está desenvolvida no Brasil. E mais, as faculdades não estão formando esse profissional que precisa de bons conteúdos e boas metodologias que gerem eficácia na sala de aula.

Precisamos que as faculdades, que formam pedagogos, licenciados e profissionais que vão atuar nas salas de aula, passem a olhar para esse aspecto das práticas da sala de aula, com conteúdo e com metodologia. Não podem apenas tratar deles como se fossem futuros pesquisadores, falando de filosofia, de sociologia da Educação e de grandes teorias educacionais.

Sérgio Valente (DM9DDB). Sem um bom professor ninguém consegue fazer nada, porque ninguém nasce sabendo tudo, ninguém nasce "aprendido". E aí, se as pessoas não começarem a reverenciar os verdadeiros artesãos, os verdadeiros criadores das pessoas de sucesso do Brasil, a gente não vai ter pessoas de sucesso ensinando e, consequentemente, daqui a algum tempo a gente não vai conseguir ter gente bacana fazendo nada.

Quer dizer, se a gente não tiver gente bacana ensinando, a gente não vai ter gente bacana formada. A pessoa que eu mais admiro é um bom professor.

A valorização tem a ver com salário, mas não acho que a recompensa seja só o salário, mesmo porque nenhum professor acha que a recompensa é só o salário.

2.2.2. Spots de rádio

Os spots de rádio a seguir foram elaborados pelo movimento Todos Pela Educação. Abaixo segue o resumo do que contém cada um deles. Eles podem servir de referência para que alunos e a comunidade elaborem seus próprios depoimentos durante a mobilização.

O material está disponível também no CD.

Convocação radialista: Márcio Cruz - Rádio Nova Brasil FM - São Paulo/SP (1'50")

Tamanho: 4.19 Mb

Duração: 01min 49seg

Amigo radialista, quem fala aqui é o Marcio Cruz, locutor e apresentador da Radio Nova Brasil FM, eu quero fazer umas perguntas a você:

Você consegue imaginar futebol sem os jogadores?

E uma novela sem os atores?

Ou uma fábrica sem os operários?

É claro que nada disso é possível, não é mesmo?

Assim é na educação, não existe educação sem o professor e é por isso que muita gente considera a profissão de professor a mais importante.

Simplesmente porque dela dependem todas as outras.

Ninguém nasce sabendo, aprende.

Ninguém se torna médico sem passar pela escola.

Ninguém vira eletricitista do dia pra a noite, tem que aprender, e para aprender um professor precisa ensinar.

Dia 15 de outubro é o dia do professor, por isso, vamos todos fazer deste mês uma oportunidade para valorizar cada professor deste país, mais do que nunca precisamos de professores valorizados, dedicados e empenhados em mudar a qualidade da educação que é dada hoje as nossas crianças e jovens, e melhorar a qualidade da educação passa necessariamente pelo trabalho de bons professores que ensinam de verdade, que ajudam a criar um país com melhores oportunidades para todos. Portanto, em outubro pedimos que você e sua rádio faça matéria falando do professor, entrevistem professores e usem e abuse dos material que estamos enviando, dicas depoimentos entrevistas e muito mais.

Depoimento - Aluna Sophia Mori (30")

Tamanho: 1.16 Mb

Duração: 30seg

Oi, meu nome é Sophia, tenho 11 anos e estou no 6º ano.

Acho que os professores são muito importantes para nossas vidas porque eles ensinam as primeiras letras do alfabeto, os números, dão a vida para passar seus conhecimentos para nós, e por isso não precisamos ter medo deles.

É bacana confiar neles, só pensam no nosso futuro mesmo quando aparecem as notas baixas do boletim. Valorizem também os seus professores.

Depoimento - Ana Moser (45")

Tamanho: 1.74 Mb

Duração: 45seg

Quem está falando aqui é a Ana Moser, e é sobre educação que eu quero falar com você.

Eu lembro com muita saudade do meu tempo de escola, lembro dos colegas, lembro dos professores. Aliás, o que eu aprendi o que sei hoje, o que me fez vencer na vida, eu devo aos meus professores.

E se você aceitar um conselho meu, faça o mesmo com os seus professores, respeite e valorize o trabalho deles.

Afinal eles são os principais responsáveis por algo que você vai pro resto da vida "educação".

Precisamos de todos pela educação. A educação muda um país.

Depoimento - Carlos Nascimento (45") **(Carlos Nascimento)**

Tamanho: 1.72 Mb

Duração: 45seg

Oi! Aqui é o Carlos Nascimento.

Você que é aluno do ensino fundamental e do ensino médio, tem uma coisa que você precisa aprender: professor bom é aquele que passa e cobra as lições de casa, aquele que exige respeito, aquele que prepara as aulas, que explica muito bem a matéria e que não sossega enquanto todos os alunos não aprenderem.

E sabe quando é que você vai dar valor a isso? Lá na frente, quando você fizer o seu vestibular, quando quiser entrar num curso técnico ou na hora de arrumar seu emprego.

Por isso valorize desde já o seu professor. Precisamos de todos pela educação

A educação muda um país.

Jingle "Um bom professor, um bom começo" - 30" Músicas

Tamanho: 1.17 Mb

Duração: 30seg

A base de toda conquista é o professor

A fonte de sabedoria, um bom professor

No tijolo da olaria, no arranque do motor

Tudo que se cria tem um bom professor

Na nota de uma partitura

Num projeto de arquitetura

Em toda teoria, tudo que se inicia

Todo bom começo tem um bom professor. (2x)

Um bom professor, bons profissionais.

Dicas Valorização do Professor

Tamanho: 1.17 Mb

Duração: 30seg

Todo bom profissional é especialista em alguma coisa.

Você sabe qual é a especialidade do bom professor?

Bons arquitetos, bons médicos, bons músicos, bons jornalistas, bons cientistas.

Todo bom começo tem um bom professor.

Um bom professor tem um bom começo para muita coisa boa.

Aluno respeite.

Pais participem.

Governo apóie.

Todos valorizem.

Todos Pela Educação

Um bom professor, começo de coisas boas

Você aí sabe o que um bom médico, um bom escritor, um bom marceneiro,
um bom advogado,

um bom pianista e um bom engenheiro tem em comum?

Todos eles tiveram um bom professor.

Todo bom começo tem um bom professor.

Um bom professor é um bom começo para muita coisa boa.

Aluno respeite.

Pais participem.

Governo apóie.

Todos valorizem.

Todos Pela Educação

Um bom professor, um bom começo.

Dicas Valorização do Professor

Tamanho: 1.17 Mb

Duração: 30seg

Um bom arquiteto começou com um bom professor.
Um bom médico começou com um bom professor.
Um bom escritor começou com um bom professor.
Tudo de bom na vida começa com um bom professor.
Que bom, né?
Todo bom começo tem um bom professor.
Um bom professor tem um bom começo para muita coisa boa.
Aluno respeite.
Pais participem.
Governo apóie.
Todos valorizem
Todos Pela Educação

UNICEF - Carta à Professora (60")

Tamanho: 1.85 Mb

Duração: 01min

A mãe descobriu um texto muito bonito, lá no cantinho de um caderno da filha, era um bilhete escrito para a professora dela.
Dona Lucia leu emocionada.
"Querida" professora, estou escrevendo esta carta para agradecer o que você tem me ensinado e também para dizer o quanto você é importante na minha vida. Você é muito legal, ensina jogos, brincadeiras, explica tudo direitinho e tem muita paciência, está sempre alegre e anima a gente. É uma amiga em que sempre posso contar. Vou ficar grande, mas nunca vou esquecer esse carinho todo.
Obrigada por você existir."
Oh filha!
Faça como a dona Lucia, acompanhe a vida escolar de seu filho, além de surpresas como essa você vai fazer a sua parte.
Precisamos de todos pela educação.
A educação muda um país.
UNICEF em parceria com Todos Pela Educação.

Você Sabia. mp3

Sabe que dia 15 de outubro é o dia do professor?
Talvez seja a pessoa mais importante na vida da gente.
Ninguém vira eletricitista, comerciante ou médico sem passar pela escola,
sem passar pelas mãos de bons professores.
Por isso nesse dia 15 de outubro não esqueça de homenagear um professor,
não com presente mas com o seu reconhecimento.
Lembre-se:
Precisamos de todos pela educação.
A educação muda um país.

Valorização do Professor (60")

Tamanho: 1.39 Mb

Duração: 01min

Agora, eu queria conversar com você, ouvinte, sobre uma coisa muito importante:
A VALORIZAÇÃO DO PROFESSOR.
Professor é uma das principais profissões que existem, sabia? Simplesmente porque
depende do professor o sucesso da maioria dos profissionais, quanto melhor o professor,
melhor a aprendizagem dos alunos que ele vai ajudar formar.
E o que é um bom professor?
É aquele que acredita que todos os alunos tem capacidade de aprender e se esforça
para que eles aprendam cada dia uma coisa nova, que prepara as aulas com
antecedência e que não falta por qualquer motivo. Professor bom é aquele que tem
disposição, calma e paciência, que dá atenção e que é próximo dos alunos.
Os professores merecem serem valorizados, merecem ser respeitados.
Respeite o seu professor, pois ele é muito importante para seu futuro e para o futuro
do nosso país.
Um país com mais oportunidades e menos desigualdades.
Precisamos de todos pela educação.
A educação muda um país.

2.2.3. Sugestão de Plano de Ação I

Conteúdo:

Exposição de fotos dos professores da escola e/ou do município.

Objetivos:

- Valorizar os professores das escolas e da Rede Ensino.
- Tornar visível a mobilização do município sobre o tema.

Materiais necessários:

- Fotos dos professores;
- Questões para realização de entrevista;
- Materiais para elaboração de cartazes: papel madeira, canetas, réguas e outros.

Desenvolvimento da ação

1. Apresentar a proposta para o(a) diretor(a) da escola para iniciar a preparação da exposição. Nessa reunião já podem decidir o local da escola ou do município em que ela será realizada, as datas de abertura e de encerramento e como dividir cada etapa.
2. O(a) diretor(a) deve solicitar aos professores da sua escola uma foto dele(a) que ele(a) mais gosta para ser entregue num prazo determinado.
3. Após a solicitação das fotos, a direção da escola, junto com o(a) coordenador(a), deve preparar uma entrevista, com poucas perguntas, para ser feita com os professores.
4. Aos alunos caberá complementar essas entrevistas com perguntas próprias, ajudar na montagem da exposição, elaborar convites e atuar como monitores.
5. Ao receber as entrevistas, algum colaborador (funcionário da secretaria da escola e/ou alunos dos anos finais) devem transformá-las em textos biográficos.
6. Para a abertura da exposição, os alunos podem preparar apresentações de dança, música e poesia que homenageiem os professores. A comunidade escolar deve ser convidada, além dos gestores, como o prefeito, vereadores, funcionários da Unidade de Negócio e líderes religiosos.

2.2.4. Sugestão de Plano de Ação II

Proposta de ação

Reunião com professores para compartilhar boas práticas.

Materiais necessários

- Cópias das matérias da Revista Onda Jovem;
- Folhas de sulfite, canetas, flipchart ou outro tipo de quadro para anotações gerais ;
- Datashow e computador com acesso à internet ou leitor de CD/DVD;
- Vídeo a respeito do projeto *Brasileirinho: Sarau de Poesia e Filosofia no Bosque*, de Duque de Caxias (disponível em: <http://www.blogeducacao.org.br/professora-apresenta-projeto-inspirado-na-obra-de-maria-bethania-em-programa-da-rede-globo>).

Desenvolvimento da atividade

1. Selecionar na Revistas Onda Jovem reportagens que apresentem atividades de destaque desenvolvidas por professores.
2. Dividir os participantes em grupos (a quantidade de integrantes por grupo pode variar conforme o número total) e solicitar que façam a leitura das matérias.

Cada grupo deverá discutir as seguintes questões:

- Quais as características de destaque dos professores citados nas reportagens?
 - O que faz com que suas práticas sejam diferenciadas?
 - Quais os resultados alcançados junto aos alunos?
 - É possível desenvolvermos em sala de aula propostas similares?
3. Após as discussões iniciais, o mediador deve solicitar aos grupos que apresentem suas observações sobre a leitura. Juntos, todos podem montar um grande quadro apontando as principais opiniões apresentadas.

4. Na sequência, o mediador deve propor a seguinte questão: “Como tornar ações como essas vistas nas matérias, também uma realidade em nossa cidade?”. Todas as sugestões devem ser anotadas.
5. Os participantes podem contar, também, suas próprias boas práticas, que podem servir de exemplo para os demais.
6. Todas as opiniões, sugestões, referências e experiências podem ser agrupadas em um documento para ser compartilhado com os demais professores via e-mail. Esse material poderá ser ainda enviado à equipe do Parceria Votorantim pela Educação, à imprensa local e ao Blog Educação.
7. Para fechar o encontro, o mediador poderá apresentar ainda um vídeo que mostra a experiência de um(a) professor(a) que venceu do Prêmio Professores do Brasil em anos anteriores.

2.2.5. Sugestão de Atividade Cultural

Em parceria com a Secretaria de Educação e Cultura, organize atividades culturais para que os professores possam ir a cinemas, museus, livrarias, exposições e teatro e, dessa forma, ampliar o seu repertório e visão de mundo.

Anexos

Texto de apresentação do livro “Professores do Brasil: impasses e desafios”

(Bernadete Angelina Gatti e Elba Siqueira de Sá Barreto. – Brasília: UNESCO, 2009. 294 p.)

Desde a criação da UNESCO, em 1945, o desafio da profissionalização docente, sobretudo da educação básica, vem se constituindo como um dos mais importantes na agenda mundial de prioridades da Organização em decorrência da importância do professor para assegurar uma educação de qualidade para todos, tanto no plano cognitivo quanto na dimensão humanista e ética dessa profissão. Ambas as dimensões integram o direito subjetivo à educação que a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 consagrou para servir de pré-requisito à reconstrução das sociedades em direção a uma cultura de paz.

Sem dúvida, se o primeiro parágrafo do Ato Constitutivo da UNESCO – pensado e escrito durante o clima de profundas apreensões ao término da Segunda Guerra – reconheceu que na mente das pessoas residia a esperança para o advento de cenários de maior plenitude democrática e cidadã, a educação e, por conseguinte, o professor, haveriam de se elevar como prioridades da política educacional de todas as nações.

Foi na perspectiva desse compromisso de grande alcance moral e ético que a UNESCO e a OIT (Organização Internacional do Trabalho), há mais de 40 anos, decidiram somar esforços com o ambicioso objetivo de produzir um documento de referência sobre a questão docente.

Assim, essas organizações aprovaram em 1966, em uma Conferência Intergovernamental convocada pela UNESCO, o texto conjunto *Recomendação Relativa à Situação do Pessoal Docente*. Este documento é, ainda hoje, um dos mais completos

sobre a profissão docente, pois compreende as diferentes dimensões da função do magistério, entre elas a formação inicial e continuada, condições de trabalho para um ensino de qualidade, remuneração, organização e política docente, acesso, carreira e promoção, avaliação, estabilidade, disciplina, saúde, direitos, deveres e material pedagógico de apoio.

Em que pese o esforço de muitos países nos últimos decênios no sentido de organizar e estruturar carreiras do magistério com o objetivo de torná-las mais próximas do que fora estabelecido pela Recomendação OIT-UNESCO em 1966, o fato é que a grande maioria dos países ainda não logrou atingir os padrões mínimos necessários para colocar a profissão docente à altura de sua responsabilidade pública para com os milhões de estudantes.

O Brasil não constitui uma exceção. Apesar das várias tentativas de valorização dos professores empreendidas nos últimos anos pelo Governo Federal e pelos estados, municípios e Distrito Federal, destacando-se mais recentemente a lei que instituiu um piso salarial e o decreto sobre a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica liderada pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), a situação atual é bastante crítica, certamente devido as omissões que se acumularam e foram progressivamente se agravando ao longo da história. As sucessivas avaliações da educação brasileira, em âmbito nacional ou internacional, indicam que o baixo rendimento escolar persiste e demonstram a magnitude e a complexidade do problema.

A UNESCO, em sua missão de cooperar com a política educacional dos governos, com o apoio do Ministério da Educação, concebeu um projeto para o desenvolvimento de amplo estudo sobre a formação inicial e continuada e a carreira dos professores no Brasil com o intuito de oferecer às diversas instâncias da administração educacional do

país um exame crítico do quadro vigente, seguido de orientações e recomendações, para servir de subsídio para uma efetiva valorização dos professores.

A proposta teve como fundamento a premissa de que o que importa na fase atual da educação brasileira não é mais a denúncia de seus maus resultados, mas o delineamento de soluções possíveis e necessárias. Para atingir esse objetivo, a UNESCO convidou duas especialistas em educação de reconhecido mérito e alta credibilidade, as pesquisadoras Bernardete Gatti, que coordenou o trabalho, e Elba de Sá Barreto, ambas da Fundação Carlos Chagas que, por meio de uma análise segura das principais variáveis envolvidas, chegaram ao presente documento, que a UNESCO disponibiliza a todos que, direta ou indiretamente, possuem responsabilidades na formulação e condução da política educacional.

Como as próprias autoras afirmam no capítulo final de reflexões e considerações, não são poucos os desafios a superar na direção sinalizada pelas análises realizadas. Todavia, tais desafios se tornam mais que urgentes porque, sem professores valorizados e continuamente qualificados, o direito a uma educação de qualidade para todos não será uma realidade em nosso país, o que pode retardar a consecução de metas de qualidade na educação que são imprescindíveis para o desenvolvimento do país.

Vincent Defourny

Representante da UNESCO no Brasil

Dimensões, Áreas e Indicadores do PAR 2011-2014

A seguir, listamos os indicadores que tratam da função docente no novo Plano de Ações Articuladas (PAR) para o período 2011-2014.

Dimensão: Gestão Educacional

Área: Gestão de Pessoas

Indicadores:

- 1.2.3 - Presença de coordenadores ou supervisores pedagógicos nas escolas.
- 1.2.8 - Piso salarial nacional do professor.
- 1.2.9 - Existência de professores para o exercício da função docente no atendimento educacional especializado (AEE), complementar ao ensino regular.

Dimensão: Formação de Professores e dos Profissionais de Serviços e Apoio Escolar

Área: Formação inicial de professores de Educação Básica

Indicadores:

- 2.1.1 - Habilitação dos professores que atuam nas creches.
- 2.1.2 - Habilitação dos professores que atuam na pré-escola.
- 2.1.3 - Habilitação dos professores que atuam nos anos/séries finais do ensino fundamental, incluindo professores da educação de jovens e adultos (EJA).

Dimensão: Formação de Professores e dos Profissionais de Serviços e Apoio Escolar

Área: Formação continuada de professores de Educação Básica

Indicadores:

- 2.2.1 - Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores que atuam na educação infantil.
- 2.2.2 - Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores, que visem à melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura/escrita, da Matemática e dos demais componentes curriculares, nos anos/séries iniciais do ensino fundamental, incluindo professores da educação de jovens e adultos (EJA).

2.2.3 - Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores, que visem à melhoria da qualidade de aprendizagem de todos os componentes curriculares, nos anos/séries finais do ensino fundamental, incluindo professores da educação de jovens e adultos (EJA).

2.2.4 - Existência e implementação de políticas para a formação continuada de professores, que visem ao desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas na classe comum, em todas as etapas e modalidades.

Dimensão: Formação de Professores e dos Profissionais de Serviços e Apoio Escolar

Área: Formação de professores da educação básica para atuação em educação especial/atendimento educacional especializado, escolas do campo, em comunidades quilombolas ou escolas indígenas

Indicadores:

2.3.1 - Formação dos professores da educação básica que atuam no atendimento educacional especializado (AEE), complementar ao ensino regular.

2.3.2 - Formação dos professores que atuam em escolas do campo.

2.3.3 - Formação dos professores que atuam em escolas de comunidades quilombolas.

2.3.4 - Formação dos professores que atuam em escolas de comunidades indígenas.

Dimensão: Formação de Professores e dos Profissionais de Serviços e Apoio Escolar

Área: Formação de professores da educação básica para cumprimento das Leis 9.795/99, 10.639/03, 11.525/07 e 11.645/08

Indicadores:

2.4.1 - Existência e implementação de políticas para a formação de professores, visando ao cumprimento das Leis 9.795/99 (ambiental), 10.639/03 (afro descendência), 11.525/07 (direitos da criança e do adolescente) e 11.645/08 (afro brasileira e indígena).

Dimensão: Formação de Professores e dos Profissionais de Serviços e Apoio Escolar

Área: Formação de profissionais da Educação e outros representantes da comunidade escolar

Indicadores:

2.5.1 - Participação dos gestores de unidades escolares em programas de formação específica.

2.5.2 - Existência e implementação de políticas para formação continuada das equipes pedagógicas.

2.5.3 - Participação de gestores, equipes pedagógicas, profissionais de serviços e apoio escolar em programas de formação para a educação inclusiva.

2.5.4 - Participação dos profissionais de serviço e apoio escolar e de outros representantes da comunidade escolar em programas de formação específica.

Dimensão: Práticas Pedagógicas e Avaliação

Área: Organização da Rede de Ensino

Indicadores:

3.2.1 - Existência de proposta curricular para a rede de ensino.

Dimensão: Práticas Pedagógicas e Avaliação

Área: Avaliação da aprendizagem dos alunos e tempo para assistência individual/ coletiva aos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem

Indicadores:

3.3.1 - Formas de avaliação da aprendizagem dos alunos.

3.3.2 - Utilização do tempo para assistência individual/coletiva aos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem.

Plano de Trabalho do Grupo Interno de Mobilização

Descrição da ação	Previsão de data	Funcionário responsável	Local	Nº de pessoas atingidas na ação	Quantidade de materiais entregues/utilizados	Nº de professores envolvidos	Previsão de nº de inscrições nas premiações e cursos
Ex. 1: Sensibilização dos funcionários da Unidade sobre a valorização do professor (utilizando cartazes, spots de rádio e vídeos)	Durante os meses de agosto e setembro	Paulo Henrique	Recepção/sala de reunião/ refeitório/ veículos internos de comunicação	300	Dois cartazes em cada sala da Unidade. Dois spots de rádio sendo veiculados no refeitório por dia.	-	-
Ex.2: Divulgação do Guia de Oportunidades para Professores na Escola Municipal Dom Eugênio	2 de setembro	Pamela Almeida	Escola Municipal Dom Eugênio	-	15 Guias	15 professores	15 professores potenciais para participar das iniciativas
Ex.3: Exposição de fotos e entrevistas com funcionários que são professores	De 15 a 30 de setembro	Roberto, Claudio e Rodrigo	Refeitório	150	10 Guias e folhetos Entrevistas e fotos enviadas ao Blog Educação.	10 funcionários que são também professores	10 professores potenciais para participar das iniciativas

Plano de Trabalho do Grupo Externo de Mobilização

Descrição da ação	Previsão de data	Agente chave responsável	Local	Nº de pessoas atingidas na ação	Quantidade de materiais entregues/utilizados	Nº de professores envolvidos	Previsão de nº de inscrições nas premiações e cursos
Ex.1: Realizar reunião com os diretores escolares com o tema "Valo-rização" do Professor e divulgar o Prêmio Professores do Brasil	15 de setembro	Fernando (coordenador pedagógico)	Sala de reunião da Secretaria Municipal de Educação	---	100 Guias e folhetos do Prêmio e do curso da Intel	100	70
Ex.2: Informar sobre o Prêmio Professores do Brasil e distribuir cartazes e socializar o conteúdo do ciclo na missa ou no culto de domingo	Durante o mês de agosto	Padre João e o pastor Carlos Eduardo	Igrejas das zonas rural e urbana	500	30 cartazes do Prêmio Professores do Brasil a serem entregues aos comerciantes Dois comunicados publicados sobre o Prêmio e curso (no jornal da igreja e no mural)	--	--
Ex.3: Organizar uma exposição com fotos e relatos dos professores	De 02 a 20 de setembro	Diretores/ equipe da secretaria	Câmara dos Vereadores	400 pessoas	--	150	150



Este caderno foi desenvolvido pelo Instituto Votorantim para orientar a realização das ações do projeto Parceria Votorantim pela Educação durante o Ciclo 3, de 2011. Participaram da elaboração dos conteúdos, além do Instituto Votorantim, as seguintes organizações: Comunidade Educativa CEDAC e Olhar Cidadão.
